

Dia do Parkinsoniano: melhor qualidade de vida cuidando da saúde integral

Comunique-se (RJ) - 21/03/07

(Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil - Comunique-se -) Quase duzentos anos depois de descoberta, a sociedade ainda sabe muito pouco sobre a doença de Parkinson. O que não é de causar espanto, pois até entre os parkinsonianos existem aqueles que não sabem que são portadores da doença. Entretanto, na data em que se lembra o Dia do Parkinsoniano e o Dia Internacional do Parkinsoniano, 4 e 11 de abril, respectivamente, é importante alertar que os portadores do mal de Parkinson podem viver com melhor qualidade de vida se cuidarem da saúde de forma integral e com tratamento contínuo, garantindo a restauração do convívio social e familiar, das atividades corriqueiras e profissionais, da auto-estima, enfim, do gosto pela vida.

“O mal de Parkinson é uma doença neurológica que deve ser tratada para combater os sintomas e retardar seu progresso”, afirma a fisioterapeuta Lara Guimarães, proprietária da clínica Tônus Fisioterapia Preventiva e Reabilitação. A Doença de Parkinson é uma enfermidade que foi descrita pela primeira vez em 1817, pelo médico inglês James Parkinson. É uma doença neurológica que afeta os movimentos da pessoa e causa tremores, lentidão de movimentos, rigidez muscular e desequilíbrio, além de dificultar as funções de mastigação, deglutição, fala e escrita. A doença não afeta a memória ou a capacidade intelectual do parkinsoniano e não é uma doença fatal, nem contagiosa.

As necessidades do portador

O engenheiro Fernando Cota Guimarães descobriu que era portador da Doença de Parkinson em dezembro de 2002. Segundo o relatório médico, ele já era portador da doença há pelo menos cinco anos quando recebeu o diagnóstico definitivo. Desde que descobriu ser portador de Parkinson, Fernando desejava encontrar em BH um espaço especializado onde pudesse receber atendimento integral e multidisciplinar para manter a saúde sob controle. Foi então que as coisas mudaram quando ele decidiu criar com a filha, a fisioterapeuta Lara Guimarães, a Tônus Fisioterapia Preventiva e Reabilitação, no bairro Santo Antônio. Com especialização em Fisiologia do Exercício Resistido pelo Departamento de Geriatria da USP, Lara se inspirou num dos centros de treinamento da renomada universidade paulista e trouxe para a capital mineira um método diferenciado de cuidados com a saúde.

Parkinsoniano com Qualidade de Vida

Fernando vivenciou as principais etapas da doença. Passados cinco anos e o período inicial de adaptação necessário a todo portador de Parkinson, aprendeu

a controlar os efeitos e mantém a doença sob controle. “Fundamental para quem tem Parkinson, além de seguir as orientações de um médico especializado e sintonizado com os avanços da medicina neurológica, é o atendimento de saúde multidisciplinar, incluindo fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, apoio psicológico, nutrição e, principalmente, a prática regular de exercícios físicos, acompanhado por um fisioterapeuta. Com estes cuidados é possível ter uma vida normal, com saúde e qualidade de vida”, explica Fernando.

“Todo portador da Doença de Parkinson precisa de um espaço como a Tônus, que privilegia a formação integral da saúde, com atendimentos personalizados que englobam diversas especialidades. É importante que o parkinsoniano tenha acesso a um lugar ideal com atendimento especial para que possam cuidar de sua saúde de forma global, tanto preventiva quanto para reabilitação”, completa Fernando.

O controle da doença

No atendimento multidisciplinar do paciente portador de Parkinson, a fisioterapia é um complemento indispensável, pois permite que o tratamento tenha melhor eficácia, com exercícios físicos que conservam a atividade muscular e a flexibilidade articular. A terapia ocupacional vai orientar o paciente com o objetivo de facilitar as atividades da vida diária, indicando condutas de independência para a higiene pessoal e reinserção profissional. Já a fonoaudiologia tem como foco a potencialização sensorial e motora das estruturas da cavidade oral e da mímica facial visando a melhora das funções de mastigação e deglutição. Além disso, vai trabalhar com a reabilitação da comunicação, atuando nos problemas que afetam a voz e a fala, com terapia para uma fala compreensível e bem modulada e na recuperação e manutenção da musculatura facial tão importante na expressão das emoções. A psicologia atua no apoio ao paciente e sua família, orientando na superação dos problemas emocionais e controle do estresse. A nutrição é um fator coadjuvante na manutenção da saúde, pois a alimentação correta contribui para restabelecer o apetite, a deglutição e a mastigação. Com uma dieta alimentar adequada, obtém-se mais energia propiciando uma ação mais efetiva da medicação e, portanto melhorando a qualidade de vida do paciente.

“Todos estes cuidados aliados à dedicação do paciente, podem favorecer o controle da saúde não limitando em nada a vida da pessoa” complementa Fernando, que faz questão de compartilhar sua experiência, para provar que é realmente possível levar uma vida normal e saudável.



Sobre o Mal de Parkinson

Não há evidências de que a doença seja hereditária. Apesar dos avanços científicos, ainda continua incurável, é progressiva (variável em cada paciente) e a sua causa ainda continua desconhecida até hoje. A Doença de Parkinson é devida à degeneração das células situadas numa região do cérebro chamada substância negra. A doença pode afetar qualquer pessoa, independentemente de sexo, raça, cor ou classe social. A doença de Parkinson tende a afetar pessoas mais idosas. A grande maioria das pessoas tem os primeiros sintomas geralmente a partir dos 50 anos de idade. Mas pode também acontecer nas idades mais jovens, embora os casos sejam mais raros. Um por cento das pessoas com mais de 65 anos têm a doença de Parkinson. (Fonte: Associação Brasileira de Parkinson - www.parkinson.org.br).

Sobre a Tônus

Há pouco mais de um ano, a Tônus está instalada na Rua Cristina, 1160, no bairro Santo Antônio e conta com uma equipe de fisioterapeutas, psicóloga, fonoaudióloga, nutricionista, terapeuta ocupacional e massoterapeutas. Para informações: (31) 3292-7501.

Informações para a imprensa: Ampla Soluções em Comunicação
Liège Camargos e Aline Barbosa – (31) 3225-1116/3221-9241/8899-0353
ampla@amplacomunicacao.com.br – www.amplacomunicacao.com.br

http://www.comunique-se.com.br/conteudo/materia_prima/ver_materia_prima.asp?menu=MP&id_tipo=1&pg=9&id_post=68984&caller=/conteudo/materia_prima/list_materia_prima.asp